

12/6/1984

Ulysses admite que plebiscito marcado pode ser suspenso

SÃO PAULO — A falta de uma posição definida do Presidente Figueiredo em relação à prévia do PDS foi, na opinião do Presidente do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, a principal causa da renúncia do Senador José Sarney à Presidência do partido.

Ulysses admitiu que, em função do fracasso da prévia, o plebiscito decidido na reunião do Comitê Suprapartidário poderá ser reexaminado. Hoje, ele marca a data da reunião da Executiva de partido, que, ainda esta semana, discutirá o assunto. A corrente moderada do partido está se esforçando para suspender o plebiscito e garantir a votação da emenda Figueiredo no dia 27.

— Um assunto dessa magnitude, relacionado com a sucessão presidencial, tinha de ser um tiro mortal — disse Ulysses, comentando a renúncia de Sarney. — Se queriam luta contra o Deputado Paulo Maluf, era necessária uma avaliação anterior e, fundamentalmente, uma posição clara do Presidente Figueiredo sobre a prévia. Isto não ocorreu e o assunto foi tratado sem a seriedade devida, como acontece, aliás, com os mais importantes problemas do País.

Antecipando que a negociação entre Governo e oposição fica prejudicada com a saída de Sarney, Ulysses observou que, ao sugerir a prévia, o ex-presidente do PDS procurou agir de acordo com uma abertura que se revelou incompatível com o Colégio Eleitoral e o próprio partido.

O resultado é prejudicial para o PDS e para o País. Enquanto os demais presidencialistas apoiavam a prévia, prevaleceu o veto do Deputado Maluf. A solução natural para esses acontecimentos seria a eleição direta já, mas o Governo quer fugir dela. Há impaciência e desespero na sociedade, comprovados por acontecimentos como os de Serra Pelada e Guariba.

O Presidente do PMDB garantiu que, em função dos fatos novos, o plebiscito decidido pelas oposições vai ser reexaminado. O Deputado Walber Guimarães, da corrente moderada do partido, criticou Ulysses, por ter apoiado a idéia e pela lentidão na condução do entendimento com o Governo, Walber Guimarães chegou a falar, em tom de brincadeira, que a renúncia de Sarney deveria ser seguida pela de Ulysses.

— Ele parece estar jogando no impasse, assim como o Presidente Figueiredo, que joga para nos deixar como opção maior ou sua própria prorrogação. Ao invés de discutir com a OAB, o PMDB deveria estar discutindo aqui dentro. Plebiscito é uma idéia redundante, porque todos já sabem que a sociedade quer eleições diretas — disse Walber.

O ex-Deputado Renato Archer, da Executiva do PMDB, disse que a renúncia de Sarney suspende a reunião do PDS com a oposição que ia decidir o adiamento da votação da emenda Figueiredo, marcada para depois de amanhã.

(Página 5)